

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 0 ESPCLASS. : 154DATA : 03 07 88PG. : 42

Demarcações vão custar 49 bilhões

ELIANA LUCENA

Demarcar uma área que equivale aos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, no total de 52 milhões de hectares, com um custo mínimo estimado de Cz\$ 49 bilhões. Esta é a conta que o governo precisará pagar, caso, na votação do segundo turno da Constituinte, fique mantido o artido 25, das Disposições Transitórias, que fixa um prazo de cinco anos para que todas as áreas indígenas do País sejam demarcadas.

A própria Funai admite que mesmo com uma firme decisão política e a liberação dos recursos necessários, dificilmente o governo conseguirá demarcar tanta terra. O coordenador de assuntos fundiários da Funai, Daniel Souza, lembra que além das 467 áreas indígenas conhecidas já se sabe da existência de pelo menos 42 grupos arredios. Como contatá-los e demarcar suas terras em cinco anos?

O governo Sarney conseguiu dar grande impulso ao trabalho de demarcação: de 1910 a 1985 foram demarcados 12 milhões de hectares, e de 85 a 88 a Funai demarcou 20 milhões. Faltam 52 milhões. Mas entre essas áreas estão algumas com problemas seriíssimos, como é o caso do Alto Guamá, no Pará, onde vivem os índios Tembé. Lá a Funai precisará indenizar 6.000 moradores não índios. Na área dos Guajajaras, no Maranhão, 2.000 invasores vivem na cidade de São Pedro dos Cacetes, que cresceu dentro do território indígena. Para demarcar o que resta, a Funai prevê um gasto total de Cz\$ 47 bilhões. O levantamento das indenizações necessárias ainda é preliminar e está em torno de Cz\$ 2 bilhões.

Brasília/Agência Estado